

**Prefeituras da região fazem 22 mudanças de secretários no ano**

# Prefeituras da região fazem 22 mudanças de secretários no ano

Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra e S.Caetano concentram as 'danças das cadeiras' nos governos; quatro das sete cidades não tiveram trocas

**BRUNO COELHO**  
brunocoelho@dgabc.com.br

Três das sete prefeituras do Grande ABC realizaram pelo menos 22 mudanças nas cadeiras de secretários municipais, até o momento, em 2025. Na liderança, vem a gestão do prefeito de Ribeirão Pires, Guto Volpi (PL), com dez alterações no primeiro escalão, muito em função da nova composição de equipe ser montada ao longo da metade inicial do ano. O mesmo caso não se pode dizer de seu colega de Rio Grande da Serra, Akira Aurianni (PSB), que enfrenta dificuldades na formação da estrutura administrativa, enquanto em São Caetano, Tite Campa-nella (PL) optou por melhorar "a eficiência da gestão".

Das 17 secretarias municipais, Guto Volpi foi designando nomes de confiança, durante o primeiro semestre, para

sete Pastas. Entretanto, em mais três ocasiões, o prefeito se viu obrigado a realizar alterações no secretariado, sendo a primeira delas com Sandro Torres Amante, que deixou a chefia de Segurança Urbana, Mobilidade e Defesa Civil, em abril, após vir à tona a condenação de dois anos e 11 meses de prisão emitida pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), sob acusação de furtos em açougues da cidade.

Para o lugar de Sandro Torres, Guto Volpi alçou Arlei Cappoccio, agente de carreira da GCM (Guarda Civil Municipal). Já na Secretaria de Comunicação, o prefeito trocou Vanderson Teixeira pela especialista em marketing político Fernanda Bertoncini, que não permaneceu muito tempo no posto, por ingerências no setor, concretizando na décima alteração no Paço. Até o momento, a Pasta segue sem se-

cretário, sob tutela direta do chefe do Executivo.

Em Rio Grande da Serra, Akira realizou sete alterações no primeiro escalão, nas secretarias de Segurança Urbana,

Trânsito e Defesa Civil; Esporte e Lazer; Desenvolvimento Econômico; Saúde; Obras e Planejamento, além de Finanças. Nesta última Pasta, ocorreram duas danças de cadeira, visto que Roberto Bernardo deixou o Paço para ser substituído pelo economista José Cláudio Simões, que esquentou a cadeira por cerca de três dias, até sair devido a uma proposta profissional. Hoje, o posto está com Ricardo Abílio.

Já em São Caetano, Tite fez cinco alterações no Palácio da Cerâmica, em decorrência de adequações administrativas e, conseqüentemente, políticas, e por desconfiança. O caso mais notório foi de Stefânia Wludarski, ex-secretária da Fazenda na gestão José Auríclio Júnior (PSD), que seguiu na gestão do prefeito, na Pasta

de Governo, até a descoberta de restos a pagar e dívidas consolidadas não informadas durante a transição, segundo interlocutores do liberal, somadas em R\$ 1,15 bilhão.

Ao todo, Tite promoveu mudanças nas secretarias de Governo (sai Stefânia para entrada de Caio Previato), Saúde (Marisa Catalão cede a cadeira para Adriana Berringer), além de Gestão e Governo Digital (Sílvia de Campos ocupa cadeira de Previato). Na Câmara, dois vereadores se licenciam para o secretariado: Pio Mielo (PSD) é designado pelo prefeito ao comando da Pasta de Desenvolvimento Econômico no lugar de Alan Camargo, e Bruno Vassari (PSB) na chefia de Gabinete após Gustavo Buzo ser remanejado a outro papel no Paço.



PAÇO. Akira foi segundo prefeito que mais trocou secretários: todas as adequações estavam fora do plano inicial

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3